

**PORTAL DO FÓRUM GOIANO DE EJA: INTERAÇÃO SOCIAL E
EDUCAÇÃO EM AMBIENTE VIRTUAL**

Danielly Cardoso da Silva

Karla Murielly Lôpo Leite

Maria Emília de Castro Rodrigues

O presente texto tem por objetivo apresentar um relato de experiência a partir da realização do estágio não obrigatório enquanto parte do projeto Manutenção e desenvolvimento de comunidade de aprendizagem virtual multimídia em rede social na Educação de Jovens e Adultos - Portal dos Fóruns de EJA, sob a coordenação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, no período de junho de 2010 a abril de 2011.

O projeto tem por objetivo realizar suporte técnico e pedagógico contínuo na manutenção e organização da página do Fórum Goiano de EJA, localizada no endereço www.forumeja.org.br/go/, visando mantê-la atualizada num processo ativo de comunicação com outros alimentadores, uma vez que este é um projeto regional que faz parte de uma construção coletiva configurada em âmbito nacional.

Para melhor compreensão do relato que nos propomos a apresentar, este texto primeiramente apresenta uma contextualização das ações do Fórum Goiano de EJA, seguido de um breve histórico da construção do Portal dos Fóruns de EJA. É importante destacar o papel das novas tecnologias frente às formas de produção de divulgação de conhecimentos.

O Fórum Goiano de EJA

Para se compreender o que realmente conceitua-se como Portal do Fórum Goiano de EJA, veja primeiramente em que consiste o Fórum Goiano de EJA. Tudo começa em 1999, quando se constituiu uma Comissão para a criação do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos. Essa comissão articulava contatos e periodicamente realizava reuniões onde se discutiam assuntos relacionados à EJA.

Esse grupo passou a mobilizar diversos segmentos e/ou instituições da sociedade que tinham e/ou deveriam ter contato e promover a Educação de Jovens e Adultos, entre elas se encontravam: Secretaria Estadual de Educação – SEE/GO; Secretaria Municipal de Educação de Goiânia – CME/Goiânia; Secretaria Municipal de Senador Canedo – SME/Senador Canedo; Universidade Católica de Goiás – antes UCG, agora denominada PUC/GO (Pontifícia Universidade Católica de Goiás); Universidade Estadual de Goiás – UEG;

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

Universidade Federal de Goiás – UFG; Serviço Social da Indústria – SESI e Associação para recuperação e Conservação do Ambiente – GO (ARCA). Todas, com exceção da ARCA, continuam participantes do Fórum.

Tendo o respaldo por parte dessas instituições públicas e privadas, cria-se, então, o Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos, em 29 de novembro de 2002. Este tinha por objetivo juntar forças para expandir e fortalecer a Educação de Jovens e Adultos. Hoje o Fórum atua promovendo encontros e discussões acerca das políticas públicas educacionais, das metodologias de ensino, da formação de professores articulando diversos segmentos da sociedade, secretarias de educação, conselhos, movimentos sociais, instituições de ensino superior, educadores e educandos, em prol da educação de jovens e adultos. Deste movimento de agrupamento, de encontros e ações em parceria surge o Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos.

O Portal

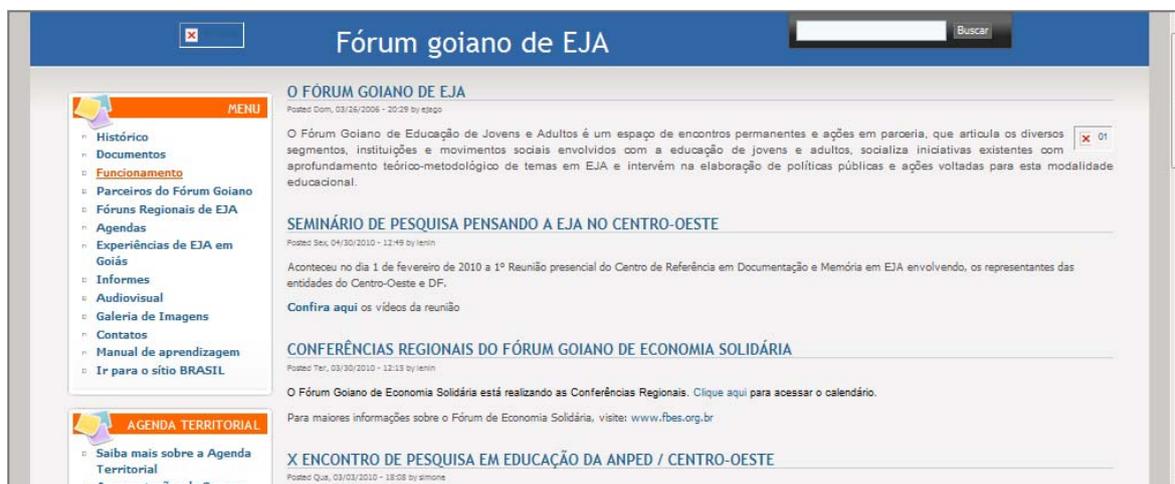
O Portal dos Fóruns de EJA é uma fonte multimídia, resultado de uma construção coletiva dos diversos Fóruns de EJA existentes no Brasil (desde 1996), que estão organizados por estados da Federação, e conta com uma coordenação nacional sediada em Brasília.



Imagem 1-Portal dos Fóruns de EJA disponível em: <http://www.forumeja.org.br/> acesso em 5/4/2011

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

A página do Fórum Goiano encontra-se articulada com os demais Fóruns a nível nacional, sendo que no período de junho/2010 a abril/2011 passou por um processo de reorganização de estética e de conteúdo, conforme podemos comparar:



Portal do Fórum Goiano de EJA em agosto/2010



Portal do Fórum Goiano de EJA em 5/4/2011 18:08

Esta reorganização adveio de um recurso recebido do governo federal a partir do projeto, que previa a contratação de um técnico em informática e dois bolsistas. Com a chegada do recurso, foram realizadas várias reuniões com os membros do Fórum, a fim de

definir como seria a reorganização do espaço do Portal. Em outubro/2010, após mapear o que havia no site, buscar sugestões em outros sites e dialogar com os membros do Fórum, foi construído um boneco de como deveria ficar a nova página, o qual foi encaminhado para a coordenação nacional, que paralelamente também estava reconfigurando o Portal Nacional.

O redesenho da página do Fórum Goiano de EJA orientou-se por alguns princípios: facilitar o acesso aos interessados e atuantes na temática, organizar o material por categorias, favorecer que alunos e professores de EJA tivessem acesso a materiais e informações relacionados à modalidade, organizar e divulgar as ações do Fórum Goiano.

Após algumas negociações com a coordenação nacional, postou-se com o apoio do Nacional o *menu horizontal* no qual encontramos os seguintes tópicos: Portal, Fórum, Parceiros, Fóruns Regionais, Encontros, Educador e Educando, e por fim a guia de Movimentos sociais. Estes foram ali colocados porque têm uma diversidade de materiais a serem postados e a guia horizontal permite subdivisões sem que o acesso seja dificultado; bem como representam os segmentos que se constituem em desafios ao Fórum para trazer as produções e/ou materiais de apoio e divulgação.

No *menu vertical*, encontramos os itens Pesquisas, Publicações, Grupos de Estudo, Mídias, Sites de Interesses e ir para o Sítio Brasil. Na lateral aparecem ainda o link para as páginas dos sítios Educação Profissional, Centro de Referência Memória Viva e Agenda Territorial.

As novas Tecnologias e a produção de conhecimentos.

Vivemos em uma sociedade globalizada na qual a todo o momento surge novas formas de interação social pautadas no desenvolvimento tecnológico: telefones fixos e móveis, rádio, televisão, computadores e internet. Esses recursos ao mesmo tempo em que contribuem com o estreitamento das relações sociais facilitam a comunicação dos sujeitos, modificando seu comportamento e consequentemente as formas de educação.

Segundo TOSCHI e RODRIGUES (2003), ao falarem sobre o Museu Virtual da Educação em Goiás, o conceito de tecnologias é abrangente e não se resume aos aparelhos tecnológicos, compreende os aspectos culturais, éticos e estéticos enquanto produtos da criação humana, “[...] elas trazem agregadas em si a dimensão cultural do conhecimento, tanto porque são veiculadoras de informação, daí serem conhecidas como tecnologias da informação e comunicação (TIC)” (TOSCHI e RODRIGUES, 2003 p.316). Segundo as

autoras a compreensão deste conceito é complexa, pois se estende para além da materialidade dos aparelhos e enfatiza o uso que se faz deles.

A modernização produz mudanças na relação do homem com seu ambiente e sua cultura, uma vez que para Rodrigues (1999) (apud. TOSCHI e RODRIGUES, 2003) a apropriação que o homem faz do mundo pelas tecnologias modifica sua forma de compreendê-lo, transformando-o aos poucos, conseqüentemente modificando sua relação com o meio e com os outros.

Segundo Gutiérrez (2003) o uso das TIC's envolvem três níveis: a) o conteúdo temático; b) os instrumentos de transmissão e c) a dimensão pedagógica. No caso do Portal do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos podemos traduzir esse esquema para: a) o conteúdo sendo a temática da EJA, suas problematizações e representações nas ações do Fórum; b) a internet enquanto espaço social de comunicação virtual pelo qual disponibilizamos textos, teses, dissertações, informações, materiais didáticos, vídeos, multimídia, fotos, ações e eventos relacionados com a temática e c) a intencionalidade pedagógica proposta na ação de divulgação de metodologias, projetos e trabalhos realizados por alunos e professores da EJA dos municípios e do Estado.

Libâneo *et. al.*(1998) apresenta três modalidades e instâncias de educação presentes na sociedade contemporânea, e define as práticas educativas em não intencional e intencional. A primeira compreende as formas de aprendizagem que acontecem nas ações sociais espontaneamente sob a influência do meio social, nos quais se encontra inserido. Caracteriza-se por não possuir uma intencionalidade planejada, ou uma sistematização de seus acontecimentos.

As práticas educativas intencionais possuem uma finalidade pedagógica e podem ser definidas em formal e informal. A educação informal é uma prática pedagógica intencional em que as relações pedagógicas não possuem uma organização ou sistematização explícita, como os cinemas, teatros, museus etc, o que não a impede de estar articulada à educação formal, nem de receber influências das relações sociais presentes na educação não intencional.

A educação formal se configura como uma ação intencional, institucionalizada com objetivos explícitos o que pressupõe a organização de procedimentos didáticos, fundamentações teóricas, metodologias e uma estruturação planejada. Apesar de ser caracterizada pela institucionalidade não se restringe ao ambiente escolar compreendendo a educação popular e demais modalidades educativas.

Nessa perspectiva pode-se afirmar que o espaço virtual de aprendizagem do Fórum Goiano de EJA constitui-se - em um espaço de educação intencional não formal de aprendizagem com uma lógica intencional de organização pedagógica uma vez que se trata de apresentar trajetórias de uma modalidade educacional, neste caso a EJA, configurando assim um espaço de interlocução entre os sujeitos. E, segundo Gutiérrez “as novas tecnologias, por sua mesma essência são interativas e intercomunicativas, permitindo, assim, a interlocução exigida na mediação pedagógica” (GUTIÉRREZ, 2003, p.37).

Nossa intenção com o trabalho de alimentação, atualização e reorganização do Portal do Fórum Goiano de EJA é possibilitar a educadores e educandos o acesso a materiais didáticos, a pesquisas, informações e publicações sobre EJA, enfim, socializar uma concepção de Educação de Jovens e Adultos que vá além da certificação, que seja uma compreensão de educação ao longo da vida e libertadora.

Considerações finais

Reafirmamos que o Portal do Fórum Goiano de EJA é fruto de uma construção coletiva, logo não podemos deixar de fazer uma oportuna observação seguida de um honroso agradecimento aos que contribuíram para a construção do Portal (outrora e atualmente), tanto na oferta de materiais a serem postados, quanto em informações, participações, auxílios enquanto profissionais e autores do processo de construção da EJA, sejam eles educadores ou os próprios educandos, sujeitos da EJA. E você também pode contribuir com o Portal, socializando experiências, trazendo sugestões etc. Este é um dos nossos espaços da EJA.

O Portal dos Fóruns é a “História Viva da ação do Fórum”, sendo transformada e completada diariamente, isso se constitui enquanto espaço de debates e trocas de experiências vivenciadas na EJA, o que vem contribuir para uma maior formação profissional do professor no que diz respeito às práticas de ensino, visto que ele terá uma base, um abarque muito maior de experiências que podem ser relacionadas/confrontadas com as suas próprias experiências, construindo assim um olhar crítico e que acaba se mostrando de formas nunca antes imaginadas.

O Portal enquanto tecnologia educativa tem muito a contribuir para a formação dos educandos, dos educadores e de todos que se interessam pela temática de Educação de Jovens e Adultos. É importante lembrar que o processo de construção coletiva do Portal é algo contínuo, encontra-se em constante transformação, na qual se busca sempre melhorar a qualidade do material divulgado bem como propor novas formas de comunicação.

Referências

FREIRE, P. Dialogicidade – essência da educação como prática da liberdade. *In: Pedagogia do Oprimido*. 17 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987. p.77-120

GUTIÉRREZ, F. Dimensão Pedagógica das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. *In: PORTO. T. M. E. (org.) Redes em Construção: meios de comunicação e práticas educativas*. 1. ed. Araraquara: JM Editora, 2003, p. 33-40.

TOSCHI, M. S. e RODRIGUES, M. E. C. Infovias e Educação. *In: Revista Educação e Pesquisa*. São Paulo, v.29, n.2, jul/dez.2003. p. 313-326

Sites:

<http://forumeja.org.br/>

<http://forumeja.org.br/go>